



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

EDITAL Nº 031/2012

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Sergipe, em atendimento ao disposto no inciso II, artigo 37 da Constituição Federal, na Lei 8.112/1990, de 11/12/1990, no Decreto nº 6.944, de 21/08/2009, torna pública a abertura de inscrições para o Concurso Público para o provimento dos cargos vagos de Professor da Carreira do Magistério Superior, nos termos do Decreto nº 7.485 da Presidência da República, de 18/05/2011, na Portaria Interministerial MEC/MPOG nº. 405, de 30/08/2012, publicada no D.O.U. de 31/08/2012, observados os termos das disposições do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade Federal de Sergipe, a Resolução nº 23/2007 do Conselho Universitário, a Portaria nº 2.818/UFS, de 18/10/2012, mediante as normas e condições contidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. A denominação dos cargos, regime de trabalho, titulação mínima exigida, matérias de ensino e o número de vagas constam no Anexo I.
- 1.2. Os candidatos aprovados serão nomeados sob Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Cíveis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, previsto na Lei nº 8.112, de 11/12/1990.
- 1.3. São objetos deste Edital os cargos integrantes da Carreira do Magistério Superior, conforme o quadro a seguir:

Cargos oferecidos neste Edital				Remuneração Inicial (Lei nº 11.784/2008) em R\$		
Classe	Nível	Regime	Vagas	Venc. Básico (A)	Retribuição Por Titulação (B)	Total (A+B)
Assistente	1	D.E.*	06	3.181,04	1.656,52	4.837,56
Adjunto	1	D.E.*	48	3.553,46	4.073,56	7.627,02
Adjunto	1	20 h	01	1.805,23	813,80	2.619,03

*Dedicação Exclusiva

- 1.4. O Concurso Público objeto deste Edital será Coordenado pela Gerência de Recursos Humanos e a aplicação das provas será executada pela Comissão Examinadora instituída pelo Departamento/Núcleo responsável pela vaga.
- 1.5. Todas as informações sobre o concurso objeto deste Edital serão divulgadas no endereço eletrônico www.grh.ufs.br, sendo de responsabilidade do candidato acessá-lo, periodicamente, para acompanhar as etapas desta seleção.

2. DA INSCRIÇÃO

- 2.1. A inscrição do candidato neste concurso implica conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, nas instruções específicas de cada item e nas demais informações que porventura venham a ser divulgadas no endereço eletrônico www.grh.ufs.br, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 2.2. A inscrição deverá ser efetuada exclusivamente via internet, através do endereço eletrônico www.grh.ufs.br (menu concursos), a partir das 9 horas do dia 05 de novembro de 2012 até as 23 horas e 59 minutos do dia 04 de dezembro de 2012 (horário local).
- 2.3. As informações cadastrais fornecidas pelo candidato por meio da internet são de responsabilidade exclusiva do próprio candidato, que responderá por eventuais erros ou omissões.
- 2.4. Imediatamente após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá, no mesmo endereço eletrônico, imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) e efetuar o pagamento no período de 05 de novembro a 05 de dezembro de 2012, nas agências ou caixas eletrônicas do Banco do Brasil.
- 2.5. Não será aceita a inscrição cujo pagamento for efetuado após o dia 05 de dezembro de 2012, ou cujo pagamento seja realizado em desacordo com este Edital.
- 2.6. Em hipótese alguma haverá devolução da taxa de inscrição.
- 2.7. Só será aceito pagamento da taxa de inscrição através da Guia de Recolhimento da União (GRU) gerada através do sistema de inscrição on-line.
- 2.8. A UFS não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica tais como falhas de comunicação e/ou congestionamento nas linhas de comunicação que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.9. O simples preenchimento do formulário de inscrição pela Internet não gera ao candidato qualquer direito ou expectativa em relação à participação no Concurso objeto deste edital.
- 2.10. A efetivação da inscrição fica condicionada à confirmação do recolhimento da taxa de inscrição junto ao Banco do Brasil até o dia 05 de dezembro de 2012.
- 2.11. Somente terá validade o comprovante de pagamento da taxa de inscrição que constar o código de barras da Guia de Recolhimento da União (GRU) do candidato.

- 2.12. O simples agendamento e o respectivo demonstrativo não se constituem em documento comprovante de pagamento do valor de inscrição.
- 2.13. O pagamento da inscrição efetuado com cheque só será considerado após a compensação do mesmo e dentro da data limite para pagamento.
- 2.14. No caso de o pagamento da inscrição ser efetuado com cheque bancário que, porventura venha a ser devolvido, por qualquer motivo, a Universidade Federal de Sergipe tomará as medidas legais cabíveis.
- 2.15. A qualquer momento poderá ser anulada a inscrição, as provas, a nomeação e a posse do candidato, desde que verificada a falsidade em qualquer declaração prestada e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.
- 2.16. O candidato deverá guardar em seu poder o comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
- 2.17. O candidato não poderá modificar a opção do cargo, após o pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU).
- 2.18. Não será aceita, em hipótese alguma, inscrição condicionada ou que não atenda aos requisitos deste Edital.
- 2.19. As taxas da inscrição corresponderão aos seguintes valores:

Classe	Nível	Regime	Taxa de inscrição (R\$)
Assistente	1	D.E.*	100,00
Adjunto	1	D.E.*	150,00
Adjunto	1	20 h	150,00

*DE: Dedicção Exclusiva.

3. DA INSCRIÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 3.1. A Universidade assegurará à pessoa com deficiência o direito de se inscrever neste concurso público, em igualdade de condições com os demais candidatos, para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que é portador.
- 3.2. Em atenção ao disposto no Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro 1999, e no §2º do artigo 5º da Lei 8.112/90, será reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas nos cargos com número de vagas igual ou superior a 05 (cinco).
- 3.3. Caso o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas reservadas resulte em número fracionado, este deverá ser elevado ao número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse o percentual de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas para cada cargo.
- 3.4. Para os cargos em que o número de vagas seja inferior a 05 (cinco), não haverá reserva imediata de vagas para pessoas com deficiência.
- 3.5. Para concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência, o candidato deverá:
- No ato de inscrição, declarar-se com deficiência;
 - Encaminhar cópia simples do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a possível causa da deficiência, na forma do subitem 3.5.1 deste edital.
- 3.5.1. O candidato com deficiência deverá enviar a cópia simples do CPF e o laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) a que se refere a alínea “b” do subitem 3.5 deste edital, através de SEDEX (Serviço de Remessa Expressa de Documentos e Mercadorias), postado impreterivelmente **até o dia 05 de dezembro de 2012**, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 30/2012 (laudo médico), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.
- 3.5.2. O candidato poderá, ainda, entregar, **até o dia 05 de dezembro de 2012**, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou através de terceiro, a cópia simples do CPF e o laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) a que se refere a alínea “b” do subitem 3.5 deste edital, na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), localizada no prédio da Reitoria do Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão – SE.
- 3.6. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e da cópia simples do CPF, por qualquer uma das vias previstas neste edital, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A UFS não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio ou atraso que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.
- 3.7. O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este concurso público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.
- 3.8. O candidato com deficiência poderá requerer no ato da inscrição, na forma do item 4 deste edital, condição especial para realização das provas.
- 3.9. A relação preliminar dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de pessoa com deficiência será divulgada no endereço eletrônico www.grh.ufs.br (menu concursos), no dia **11 de dezembro de 2012**.
- 3.10. O candidato disporá de 02 (dois) dias úteis para contestação de eventual indeferimento, na forma do subitem 7.3.
- 3.11. A inobservância do disposto no subitem 3.5 deste edital acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos com deficiência e o não atendimento às condições especiais necessárias.
- 3.12. Caso o candidato com deficiência seja aprovado neste concurso, deverá comprovar esta condição perante avaliação da Junta Médica da UFS, quando da nomeação.

4. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 4.1. Os candidatos que necessitarem de condições especiais para realização das provas deverão informá-las no ato de inscrição, preenchendo o campo específico do formulário de inscrição destinado a esse fim.
- 4.2. O candidato que solicitar atendimento especial na forma estabelecida no subitem anterior deverá enviar cópia simples do CPF e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), **este emitido nos últimos doze meses**, que justifique o atendimento especial solicitado.
- 4.3. A documentação citada no subitem anterior deverá ser entregue até o dia **05 de dezembro de 2012**, no horário de 09h às 12h horas e das 14h às 17h (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou por terceiro, na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), localizada no prédio da Reitoria do Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão – SE, ou enviada, através de SEDEX, até o dia **05 de dezembro de 2012**, para: Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 30/2012 (condição especial), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.
- 4.4. Os candidatos que não solicitarem as condições especiais no ato de inscrição ou que não encaminharem a documentação comprobatória exigida nos termos e prazos estabelecidos neste edital não terão direito a tratamento especial durante a realização das provas.
- 4.5. O fornecimento dos documentos listados no subitem 4.2, por qualquer uma das vias previstas neste edital, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A UFS não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio ou atraso que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.
- 4.6. O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este concurso público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.
- 4.7. A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, no ato de inscrição, deverá encaminhar, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS, cópia autenticada em cartório da certidão de nascimento da criança, até o dia **05 de dezembro de 2012**, e levar, no dia das provas, um acompanhante adulto que ficará em sala reservada e será o responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar acompanhante adulto não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas.
- 4.8. Caso a criança ainda não tenha nascido até a data estabelecida no subitem 4.8, a cópia da certidão de nascimento poderá ser substituída por documento emitido pelo médico obstetra que ateste a data provável do nascimento.
- 4.9. A solicitação de condição especial e a apresentação dos documentos listados no subitem 4.2 não garantem ao candidato o atendimento do seu pedido, uma vez que caberá a UFS analisar a pertinência da solicitação e a possibilidade de seu atendimento, segundo os critérios de viabilidade e razoabilidade.

5. DO PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 5.1. Não haverá isenção total ou parcial da taxa de inscrição, exceto para os candidatos que declararem e comprovarem hipossuficiência de recursos financeiros para pagamento da referida taxa. Fará jus a isenção total de pagamento o candidato que atender aos requisitos estabelecidos no Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, publicado no D.O.U em 03/10/2008, e as condições adiante citadas:
- Condição de desempregado e não estar recebendo seguro-desemprego, por meio de apresentação da cópia e original da página de identificação da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), com o nº. e série, e cópia do contrato que identifique as datas de admissão e de demissão do último emprego.
 - Comprovar consumo mensal de energia elétrica que não ultrapasse 100 KWh, mediante a apresentação de cópia e original das últimas 03 (três) contas, as quais deverão apresentar o mesmo endereço do candidato, conforme indicado no formulário do Anexo II deste Edital.
 - Apresentar renda familiar por meio de fotocópia de: comprovante da renda familiar dos meses de agosto e setembro de 2012 (contracheque, extrato bancário ou declaração de autônomo).
 - Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007;
 - Não exercer qualquer atividade remunerada, ainda que informal, qualquer que seja a denominação empregada ou possuir qualquer outra fonte de renda;
- 5.2. O candidato interessado que preencher os requisitos e desejar solicitar isenção de pagamento da taxa de inscrição deverá efetuar sua inscrição, normalmente, sem realizar o pagamento da GRU, enquanto aguarda o resultado do pedido de isenção, e preencher o formulário constante do Anexo II deste edital, anexar a documentação exigida, enviar através de SEDEX (Serviço de Remessa Expressa de Documentos e Mercadorias), postado impreterivelmente **até o dia 19 de novembro de 2012**, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 30/2012 (pedido de isenção), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.
- 5.3. O candidato poderá, ainda, entregar a documentação exigida para isenção, até o dia **19 novembro de 2012**, no horário das 9h às 12h e das 14h às 17h (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou por terceiro, na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP), localizada no prédio da Reitoria do Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão – SE.
- 5.4. A simples entrega da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição, que estará sujeita à análise por parte da Gerência de Recursos Humanos.
- 5.5. Não serão aceitos, após a entrega ou postagem da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
- 5.6. O não cumprimento de uma das etapas fixadas, a falta ou a inconformidade de alguma informação, documentação ou, ainda, a solicitação apresentada fora do período fixado implicará a eliminação automática do processo de isenção.
- 5.7. O candidato é responsável pela veracidade das informações prestadas e pela autenticidade da documentação apresentada, sob as penas da lei, cabendo à Gerência de Recursos Humanos a análise do preenchimento das condições e dos requisitos exigidos e o eventual indeferimento dos pedidos em desacordo, podendo, em caso de fraude, omissão,

falsificação, declaração inidônea, ou qualquer outro tipo de irregularidade, rever a isenção. Constatada a ocorrência de tais hipóteses, serão adotadas medidas legais contra os infratores, inclusive as de natureza criminal.

5.8. O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado no horário compreendido entre 9h e 18h, do dia **26 de novembro de 2012**, no endereço eletrônico www.grh.ufs.br (menu concursos).

5.9. Não haverá recurso contra o indeferimento da solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição.

5.10. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida deverá proceder ao pagamento da GRU, até o dia **05 de dezembro de 2012**, conforme determina este Edital. Caso o candidato não efetue o pagamento até essa data, não terá sua inscrição efetivada.

5.11. Não será concedida isenção aos inscritos que já tenham efetuado o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

6. DO INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE INSCRIÇÃO

6.1. Será **indeferido** o requerimento da inscrição:

- a. Apresentado extemporaneamente e/ou sem atendimento dos meios, procedimentos e formulários próprios, conforme determinações do Edital;
- b. Que não foi devidamente preenchido, conforme instruções deste Edital;
- c. Sem o correspondente pagamento do valor total da inscrição, nas condições, valores e prazos estabelecidos neste Edital, ou cujo cheque tenha sido devolvido, por qualquer motivo.

7. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

7.1. O candidato deverá acessar o endereço eletrônico www.grh.ufs.br (menu concursos), a partir do 5º dia útil após a data de pagamento da Guia de Recolhimento da União e até o dia **11 de dezembro de 2012**, para confirmar o deferimento de sua inscrição e, no caso de não confirmação, entrar em contato com Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS até o dia 13 de dezembro de 2012.

7.2. A relação preliminar dos pedidos de inscrição deferidos será divulgada no site www.grh.ufs.br (menu concursos) no dia **11 de dezembro de 2012**.

7.3. Os candidatos terão prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, a partir da data de divulgação dos pedidos de inscrição deferidos, para interpor recurso contra eventual indeferimento do pedido de inscrição junto à Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS.

7.4. Será de inteira responsabilidade do candidato a confirmação do deferimento do seu pedido de inscrição, não sendo admitido recurso contra o indeferimento do pedido de inscrição após o prazo estabelecido no subitem anterior.

7.5. A relação definitiva dos pedidos de inscrição deferidos será divulgada no site www.grh.ufs.br (menu concursos) no dia **14 de dezembro de 2012**.

8. DAS PROVAS

8.1. Este Concurso Público de Provas e Títulos será realizado em duas fases:

- a. A primeira fase consistirá em prova escrita;
- b. A segunda fase consistirá em prova didática, prova de títulos e, no caso de Professor Adjunto, também prova do projeto de pesquisa.

8.2. Os pontos das provas e a área do projeto de pesquisa estão disponíveis no Anexo III deste edital.

8.3. As provas serão aplicadas num prazo mínimo de 60 (sessenta) dias e máximo de 120 (cento e vinte) dias corridos após a publicação deste edital no Diário Oficial da União e suas datas, horários, locais de realização e comissões examinadoras serão divulgados, a partir do dia **19 de dezembro de 2012** e no mínimo com 10 (dez) dias de antecedência para o início das provas, no endereço eletrônico www.grh.ufs.br (menu concursos). Cabe ao candidato acessar este endereço eletrônico para identificar os dias, horários e locais de aplicação de sua prova.

8.4. Para todas as provas, o candidato deverá comparecer com antecedência mínima de 1 hora ao local indicado, munido de documento de identidade com foto expedido pelas Secretarias de Segurança Pública ou pelas Forças Armadas, Polícias Militares, Ordens ou Conselhos, ou Carteira Nacional de Habilitação.

8.5. Não será permitida a entrada de candidato no local de prova sem o seu documento de identidade com foto.

8.6. No caso de perda ou extravio dos documentos exigidos, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em Órgão Policial.

8.7. Não será permitida durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, o porte e utilização de aparelhos celulares ou similares, máquinas calculadoras ou similares, pager, bip, walkman ou qualquer outro aparelho eletrônico, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, usar chapéu, boné ou óculos escuros.

8.8. Será eliminado do Concurso o candidato que:

- a. Não comparecer nos dias e horários definidos ao local das provas escrita ou didática;
- b. Comprovadamente usar de fraude, atentar contra disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou auxiliar a realização das provas;

9. DA PROVA ESCRITA

9.1. A prova escrita será composta de dissertação(ões) e/ou resoluções de problemas e versará sobre assunto sorteado pela Comissão Examinadora imediatamente antes do início da prova, de uma lista de, no mínimo, 10 (dez) pontos, elaborada pelo departamento, e disponível no edital de abertura.

9.2. A Prova Escrita terá duração máxima de 04 (quatro horas).

9.3. Após a realização, a prova escrita de cada candidato será guardada em envelope lacrado e rubricado por todos os membros da Comissão Examinadora, devendo cada candidato assinar a lista de presença.

- 9.4. A abertura dos envelopes das provas escritas se dará em sessão pública, devendo os nomes ser lidos por um dos examinadores. A atribuição do respectivo grau poderá acontecer em reunião reservada da Comissão Examinadora.
- 9.5. A leitura da prova escrita será realizada em reunião pública da Comissão Examinadora, devendo cada candidato ser informado da sua realização, com o mínimo de 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, para comparecer no dia, hora e locais determinados a fim de proceder à leitura da respectiva prova.
- 9.6. A leitura da Prova Escrita poderá ser dispensada pela Comissão Examinadora, sem prejuízo do direito de o candidato ter acesso à nota dada por cada examinador.
- 9.7. Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da prova escrita.
- 9.8. A Nota Final da Prova Escrita será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.
- 9.9. Será aprovado na Prova Escrita o candidato que obtiver Nota Final igual ou superior a 70,00 (setenta), não considerando o seu respectivo peso.

10 DA PROVA DIDÁTICA

- 10.1. A prova didática será pública e terá a duração de 50 (cinquenta) minutos, com tolerância de 05 (cinco) minutos para mais ou para menos, e versará sobre o assunto sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da data e horário previamente marcados para cada candidato, dentre os constantes da lista de pontos que consta no Anexo III, excluído o ponto sorteado para a prova escrita.
- 10.2. Não será permitido a nenhum candidato assistir a prova didática dos demais concorrentes.
- 10.3. Não será permitida a Comissão Examinadora arguir o candidato durante a explanação da aula didática.
- 10.4. Cada candidato deverá comparecer no local, data e horário determinados para o sorteio do ponto da sua Prova Didática.
- 10.5. Constituirão critérios para avaliação da prova didática: conhecimento do assunto, capacidade de síntese, clareza de exposição, correção e adequação da linguagem, capacidade de questionar, elaboração e execução do planejamento, cumprimento do tempo e plano de aula.
- 10.6. A chamada dos candidatos para a realização da prova didática obedecerá à ordem do sorteio realizada pelo Departamento ou Núcleo Acadêmico responsável pela aplicação das provas.
- 10.7. Em virtude da ausência de um ou mais candidatos, em qualquer uma das fases do concurso, a ordem dos candidatos poderá ser alterada, a critério da Comissão Examinadora.
- 10.8. Antes de dar início à prova didática, o candidato deverá distribuir o seu plano de aula a todos os membros da Comissão Examinadora.
- 10.9. Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da Prova Didática.
- 10.10. A Nota Final da Prova Didática será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.
- 10.11. Será aprovado na Prova Didática o candidato que obtiver Nota Final igual ou superior a 70,00 (setenta), não considerando o seu respectivo peso.

11. DA PROVA DE TÍTULOS

- 11.1. Somente serão considerados os títulos relacionados com a área de conhecimento do departamento, dando-se maior valor aos diretamente ligados à(s) matéria(s) de ensino do concurso, segundo os critérios estabelecidos no Anexo da Resolução nº 023/2007/CONSU, disponível no endereço eletrônico www.grh.ufs.br, no menu concursos.
- 11.2. Para participar da prova de títulos, o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora, **no ato do sorteio do ponto para a prova didática**, 01 (uma) cópia encadernada do currículo versão *lattes* atualizado, devidamente comprovado e encadernado. No caso de professor adjunto, o projeto de pesquisa também deverá ser entregue à Comissão Examinadora, em 04 (quatro) vias, no momento do sorteio do ponto da prova didática.
- 11.3. Somente serão computados os títulos constantes do currículo *lattes* e devidamente comprovados.
- 11.4. Não serão pontuados os documentos que estiverem em desacordo com este Edital.
- 11.5. A Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da Prova de Títulos.
- 11.6. A Prova de Títulos terá caráter apenas classificatório.

12. DA PROVA DE PROJETO DE PESQUISA

- 12.1. Haverá Prova de Projeto de Pesquisa apenas para os cargos de Professor Adjunto.
- 12.2. A prova de projeto de pesquisa será pública e constituir-se-á da apresentação, pelo candidato, de um projeto de pesquisa de sua autoria, na área definida no anexo III deste edital.
- 12.3. O candidato deverá entregar o projeto de pesquisa à Comissão Examinadora, em 04 (quatro) vias, no momento do sorteio do ponto da sua prova didática.
- 12.4. A chamada dos candidatos para a realização da prova de projeto de pesquisa obedecerá à mesma ordem de sorteio realizada pelo departamento para a prova didática.
- 12.5. Cada candidato disporá de um tempo máximo de 35 (trinta) minutos para apresentar seu projeto de pesquisa.
- 12.6. Cada componente da Comissão Examinadora disporá de até 15 (quinze) minutos para arguir o candidato e cada candidato terá igual tempo para responder às questões formuladas.
- 12.7. Havendo acordo mútuo entre examinador e candidato antes da arguição, esta poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de 30 (trinta) minutos para cada examinador.

12.8. Constituirão critérios para avaliação da prova de projeto de pesquisa: conhecimento do assunto, capacidade de síntese, clareza de exposição, correção e adequação da linguagem, consistência teórica e/ou técnica, viabilidade teórica e/ou técnica, viabilidade de execução do projeto de pesquisa considerando as condições da UFS, adequação do projeto de pesquisa à formação ou às atividades científicas do candidato, adequação do projeto de pesquisa à área objeto do concurso e a atualidade do projeto de pesquisa quanto ao estado presente da área em que se insere.

12.9. Cada membro da Comissão Examinadora atribuirá nota de 0,00 (zero) a 100,00 (cem) a cada um dos candidatos que participarem da Prova de Projeto de Pesquisa.

12.10. A Nota Final da Prova de Projeto de Pesquisa será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.

12.11. Será aprovado na Prova de Projeto de Pesquisa o candidato que obtiver Nota Final igual ou superior a 70,00 (setenta), não considerando o seu respectivo peso.

13. DO RESULTADO FINAL DAS PROVAS

13.1. Realizadas todas as provas, o presidente da Comissão Examinadora convocará os seus membros para a leitura e levantamento coletivo das notas atribuídas por cada examinador a cada candidato, devendo desta reunião ser lavrada ata circunstanciada.

13.2. A Comissão Examinadora terá o prazo máximo de 08 (oito) dias corridos para a conclusão de seus trabalhos contados a partir da realização da última prova.

13.3. Será eliminado o candidato que obtiver Nota Final inferior a 70 (setenta) pontos em cada uma das provas, não considerando o seu respectivo peso, excetuando-se a de títulos, que terá efeito puramente classificatório.

13.4. De acordo com o que consta na Resolução nº 023/2007/CONSU, a apuração final das notas será feita mediante o uso de uma média ponderada, na qual as provas, para as diversas categorias, terão os seguintes pesos:

Provas/Cargos	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto
Prova Escrita	Peso 03	Peso 03	Peso 02
Prova Didática	Peso 04	Peso 04	Peso 02
Prova de Títulos	Peso 03	Peso 03	Peso 04
Prova de Projeto de Pesquisa	-----	-----	Peso 02

13.5. O Relatório Final da Comissão Examinadora deverá ser aprovado pelo Conselho do Departamento ou do Núcleo Acadêmico responsável pela aplicação das provas, bem como pelo respectivo Conselho de Centro.

14. DA HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO

14.1. O resultado do concurso público será homologado e publicado no Diário Oficial da União, na forma de relação nominal disposta em ordem crescente de classificação, dentro do limite estabelecido pelo Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

14.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, estarão automaticamente reprovados neste concurso público.

14.3. O resultado final será divulgado em duas listas, contendo a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos, conforme determina o art. 42 do Decreto nº 3.298/99.

15. DOS RECURSOS

15.1. Da publicação da homologação do resultado do concurso, caberá recurso ao Conselho Universitário, em um prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis contados da referida publicação no Diário Oficial da União, exclusivamente por arguição de ilegalidade, mediante requerimento destinado à Gerência de Recursos Humanos.

15.2. Os recursos deverão ser entregues e registrados no Protocolo Geral da UFS, localizado no prédio da Reitoria do Campus de São Cristóvão, no horário de 08h às 12h e de 14h às 18h, dentro do prazo de que trata o subitem anterior.

15.3. O candidato poderá, ainda, enviar o recurso através de SEDEX, desde que postado dentro do prazo de que trata o item 15.1, para a Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal – DIRESP/UFS – Concurso Edital 31/2012 (recurso), Avenida Marechal Rondon, s/n, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão/SE, CEP: 49100-000.

15.4. Os recursos serão anexados ao processo do concurso, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, pela Gerência de Recursos Humanos, que os encaminhará ao Conselho Universitário, para julgamento.

15.5. Não serão aceitos recursos entregues fora do prazo estabelecido no item 15.1 ou em desacordo com este edital.

16. CRITÉRIO DE DESEMPATE

16.1. No caso de igualdade da pontuação final serão adotados os critérios de desempate descritos abaixo em ordem crescente de prioridade:

- a. Candidato que tiver idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição neste Concurso Público, conforme artigo 27, parágrafo único, da Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);
- b. Persistindo o empate, maior nota na prova de títulos;
- c. Persistindo o empate, maior nota na prova escrita.
- d. Persistindo o empate, maior nota na prova didática.
- e. Persistindo o empate, maior nota na prova de Projeto de Pesquisa.
- f. Persistindo o empate, maior tempo de magistério em Instituição de Ensino Superior, e,

g. Persistindo o empate, maior idade.

16.2. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados será considerado reprovado.

17. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA A INVESTIDURA NOS CARGOS:

17.1. Para assumir o cargo o candidato deverá:

- a. Ter sido aprovado no concurso público objeto deste Edital;
- b. Ser brasileiro nato ou naturalizado ou ainda, no caso de estrangeiro, estar com situação regular no país, por intermédio de visto permanente que o habilite, inclusive, a trabalhar no território nacional. No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, nos termos do §1º do art. 12 da Constituição Federal;
- c. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;
- d. Ter idade mínima de 18 anos completos, na data da posse;
- e. Estar quite com as obrigações eleitorais e militares;
- f. Estar em gozo dos direitos políticos;
- g. Possuir a habilitação exigida para o cargo pretendido, conforme indicado no Anexo I;
- h. Quando necessário, o certificado ou diploma deve ser reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);
- i. Estar inscrito no órgão fiscalizador do exercício profissional e devidamente quite com suas demais exigências legais, quando for o caso;
- j. Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei 8.112/1990;
- k. Não acumular cargo, emprego e funções públicas, exceto aqueles permitidos em lei, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para a posse determinado no § 1º do art. 13 da Lei 9.527/1997.
- l. Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para a posse determinado no § 1º do art. 13 da Lei 9.527/1997.

17.2. Antes da posse, o candidato convocado deverá comprovar os requisitos exigidos para o cargo neste Edital, e ainda o que determina a Lei, sob pena de ficar impossibilitado de assumir o cargo.

18. DA NOMEAÇÃO E POSSE

18.1. O candidato aprovado dentro do número de vagas será nomeado durante a vigência do concurso e terá o prazo de 30 (trinta) dias para tomar posse.

18.2. Somente poderá ser empossado o candidato aprovado que for julgado apto por Junta Médica Oficial da Universidade Federal de Sergipe.

18.3. O não comparecimento do candidato no decorrer de trinta dias da nomeação implicará a revogação de sua portaria de nomeação e posterior convocação do próximo classificado.

18.4. A posse dos candidatos observará o limite de vagas estabelecido no presente Edital.

18.5. A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno de acordo com as necessidades da instituição.

18.6. Os candidatos aprovados serão lotados nos respectivos Departamentos/Núcleos em conformidade com interesse e necessidade da Instituição.

18.7. Até 20 (vinte) dias corridos após a data da publicação da Portaria de nomeação no Diário Oficial da União, o candidato aprovado deverá apresentar à Gerência de Recursos Humanos, os títulos exigidos conforme requisitos constantes no anexo I.

18.8. O candidato nomeado, após tomar posse e entrar em efetivo exercício, poderá pleitear a alteração do seu regime de trabalho, desde que respeitado o interesse da Administração Pública e observado o disposto na Resolução nº 019/2009/CONEPE/UFS.

19. DA VALIDADE DO CONCURSO

19.1. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, a contar da data da publicação da homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da instituição.

20. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. A Gerência de Recursos Humanos, a qualquer momento, poderá utilizar detectores de metal para verificação de porte de equipamentos eletrônicos, principalmente na ida dos candidatos ao banheiro.

20.2. Na hipótese de surgirem novas vagas, observado o prazo de validade do concurso, a UFS poderá convocar demais candidatos homologados, obedecendo rigorosamente à ordem da classificação final, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, disponibilidade de vagas autorizadas para o cargo que concorreu, e, sobretudo, ao predominante interesse da Administração.

20.3. A habilitação no concurso público não assegura ao candidato o direito à nomeação, mas apenas a expectativa de ser admitido segundo a ordem de classificação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e disponibilidade de vagas autorizadas para o cargo que concorreu.

20.4. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de habilitação e classificação no concurso público, valendo, para este último fim, o resultado do concurso publicado no Diário Oficial da União.

20.5. A inscrição do candidato implica aceitação das decisões que venham a ser tomadas pela Gerência de Recursos Humanos (GRH) em casos omissos ou em situações não previstas.

20.6. Os candidatos aprovados poderão ser aproveitados em outros *campi* da Universidade Federal de Sergipe, assim como por outras instituições federais de ensino.

20.7. O candidato deverá manter atualizado seu endereço e os seus dados pessoais junto à Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal da UFS, durante o prazo de validade do concurso. Os prejuízos advindos da não atualização do seu endereço e dos seus dados pessoais são de exclusiva responsabilidade do candidato.

20.8. Os casos omissos serão decididos pela Gerência de Recursos Humanos.

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, 31 de outubro de 2012.

Profa. M.Sc. Maria Teresa Gomes Lins
Gerente

ANEXO I
DESCRIÇÃO DO CARGO, NÚMERO DE VAGAS, MATÉRIAS DE ENSINO,
REGIME DE TRABALHO E ÁREA DE TITULAÇÃO

CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO

Depto./ Núcleo	Cargo	Regime de trabalho	Área da titulação	Matérias de ensino	Disciplinas	Nº de vagas
Artes e Design	Adjunto	DE	Graduação em Design, Desenho Industrial, Comunicação Visual ou Programação Visual, com Doutorado em Design ou em áreas afins	Design e Ciência	Ergonomia Visual; Semiótica; Antropologia Visual; Técnicas de Estudo e Pesquisa em Design.	01
Artes e Design	Adjunto	DE	Graduação (Licenciatura) em Artes Visuais ou em áreas afins ou Graduação em Filosofia, com Doutorado em Artes Visuais ou em áreas afins ou com Doutorado em Filosofia.	Fundamentos de Ensino de Artes Visuais	Fundamentos da Arte I e II; Teoria e Crítica de Arte.	01
Artes e Design	Adjunto	DE	Graduação em Design, Desenho Industrial, Comunicação Visual ou Programação Visual, com Doutorado em Design ou Artes Visuais ou em áreas afins	Design e Tecnologia	Arte e Tecnologia; Fotografia; Web Design e Desenho Digital.	01
Artes e Design	Adjunto	DE	Graduação em Design, Desenho Industrial, Comunicação Visual ou Programação Visual, com Doutorado em Design ou em áreas afins	Design e Sociedade	História do Design; História da Tipografia; Design e Cultura; Gestão em Design.	01
Comunicação Social	Adjunto	DE	Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda e Doutorado em Comunicação Social ou em áreas afins	Promoção de Vendas e Merchandising, Criação, Produção, Promoção de Eventos, Análise e Planejamento Publicitário II e Antropologia do Consumo.	-----	01
Comunicação Social	Adjunto	DE	Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda e Doutorado em Comunicação Social ou em áreas afins.	Laboratório em Mídia Digital I e II e Produção em mídias digitais I e II.	-----	01
Comunicação Social	Assistente	DE	Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda e com Mestrado em Comunicação Social ou em áreas afins	Mídia; Administração de Agências de Propaganda, Atendimento Publicitário e Ética e Legislação Publicitária.	-----	01
Comunicação Social	Assistente	DE	Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Design, Editoração Digital ou Produção Digital, com Mestrado em Comunicação	Laboratório em Criação Publicitária Impressa I e II e Comunicação	-----	01

			Social ou em áreas afins	Visual.		
Comunicação Social	Assistente	DE	Graduação em Comunicação Social ou Graduação em Design Gráfico, com Mestrado em Comunicação ou em áreas afins.	Planejamento Visual em Jornalismo	-----	01
Comunicação Social	Adjunto	DE	Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo e Doutorado em Comunicação ou em áreas afins.	Fotografia e Iluminação	Fotografia e Iluminação; Fotojornalismo I e II; Tópicos Especiais em Fotojornalismo; Iluminação e Cenografia; Fotografia Digital.	01
Educação Física	Adjunto	DE	Graduação em Educação Física com Doutorado em Educação Física ou em áreas afins.	Bases Metodológicas do Esporte	Iniciação Motora Esportiva	01
Engenharia Agrícola	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia de Agrimensura ou Engenharia de Agrimensura e Cartográfica ou Sistema de Informação, com Doutorado em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia de Agrimensura ou Informações Espaciais.	Mecanização Agrícola-Engenharia Rural	Agricultura de Precisão; Geoprocessamento e Georeferenciamento; Sensoriamento Remoto; Mecanização Agrícola; Máquinas para Aplicação de Produtos Fitossanitários.	01
Engenharia Agrícola	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental (Área de Concentração Construções Rurais)	Engenharia Rural - Energia na Agricultura	Eletrotécnica e Instalações Elétricas; Eletrificação Rural; Construções Rurais; Construções Rurais e Ambiência; Estruturas e Construções em Madeira; Projeto de Construções Rurais.	02
Engenharia Agrícola	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Agrônômica ou Agronomia, com Doutorado em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou em áreas afins	Armazenamento de grãos	Características e Propriedades físicas e mecânicas de materiais biológicos; armazenamento e pré-processamento agrícola I e II; secagem e armazenamento de produtos agrícolas.	01
Engenharia Agrícola	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia de Agrimensura ou Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, com Doutorado em Engenharia de Agrimensura ou em áreas afins	Engenharia Rural	Topografia agrícola; geoprocessamento e georeferenciamento; sensoriamento remoto.	01
Engenharia Agrícola	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Elétrica ou Engenharia de Automação, com Doutorado em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia de Automação ou em áreas afins.	Energia na Agricultura	Eletrotécnica e Instalações Elétricas; Energia na Agricultura; Eletrificação Rural; Instrumentação Agrícola.	01
Engenharia Agrícola	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental, com Doutorado em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental (Área de Concentração Mecanização Agrícola ou Máquinas Agrícolas)	Mecanização Agrícola	Dinâmica da Tração de tratores agrícolas; máquinas agrícolas; motores e tratores; elementos de máquinas; projeto de máquinas agrícolas; máquinas para aplicação de produtos fitossanitários; mecanização agrícola.	02

Engenharia Civil	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Civil com Doutorado em Engenharia Civil ou em áreas afins.	Resistência dos Materiais, Análise Estrutural e Concreto	Resistência dos Materiais; Isostática; Resistência dos Materiais I; Resistência dos Materiais II; Hiperestática; Tópicos Especiais de Resistência; Análise Estrutural, Pontes; Análise Matricial das Estruturas; Introdução aos Elementos Finitos; Tópicos Especiais de Estruturas; Concreto Armado I; Concreto Armado II; Concreto Armado III; Concreto Protendido; Tópicos Especiais de Concreto.	01
Engenharia Civil	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Civil ou em Engenharia Sanitária, com Doutorado em Engenharia Civil, áreas de concentração Hidráulica, Recursos Hídricos e/ou Saneamento Ambiental, ou com Doutorado em Engenharia Ambiental ou com Doutorado em Engenharia Sanitária.	Hidráulica, Recursos Hídricos, Saneamento e Meio Ambiente	Hidráulica; Hidrologia Aplicada; Sistemas de Drenagem Urbana; Instalações Hidro-Sanitárias; Sistemas de Irrigação; Obras Hidráulicas; Águas Subterrâneas; Saneamento e Meio Ambiente; Sistemas de Abastecimento de Água; Sistemas de Esgotamento Sanitário; Tratamento de Águas Residuais; Tratamento de Água de Abastecimento; Proteção Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos.	01
Engenharia Elétrica	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Elétrica com Doutorado em Engenharia Elétrica.	Eletrônica	-----	01
Engenharia Elétrica	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Elétrica com Doutorado em Engenharia Elétrica.	Circuitos Elétricos	-----	01
Engenharia Elétrica	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Elétrica com Doutorado em Engenharia Elétrica.	Sistemas Digitais	-----	01
Engenharia Elétrica	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia Elétrica com Doutorado em Engenharia Elétrica.	Telecomunicações	-----	01
Engenharia de Materiais	Adjunto	DE	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais ou em áreas afins	Ciência e Engenharia dos Materiais	Introdução a Engenharia de Materiais; Estrutura e Propriedades de Cerâmicas; Processamento de Cerâmicas; Engenharia Cerâmica; Tecnologia de Argilas; Inovação em Materiais; Tecnologia de Materiais Vítreos.	01
Engenharia de Materiais	Adjunto	DE	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais, Mecânica ou Metalúrgica.	Ciência e Engenharia dos Materiais	Ciência de Materiais I. Soldagem; Conformação; Fundição; Solidificação; Tratamento térmico; Tecnologia dos metais; Metalurgia física.	01
Engenharia de Materiais	Adjunto	DE	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais ou em áreas afins	Ciência e Engenharia dos Materiais	Corrosão; Cinética de Materiais; Termodinâmica de Materiais; Química de Materiais A; Engenharia de Superfícies.	01
Engenharia de Materiais	Adjunto	DE	Doutorado em Engenharia	Ciência e Engenharia dos Materiais	Modelagem e Simulação de Materiais e Processos; Seleção de Materiais; Estática; Análise de Falhas.	01
Engenharia de Materiais	Adjunto	DE	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais ou em áreas afins	Ciência e Engenharia dos Materiais	Química de Materiais B; Introdução à Reologia; Estrutura e Propriedades de Polímeros; Processamento de Polímeros; Engenharia de Polímeros; Materiais Compósitos; Tecnologia de elastômeros; Aditivação de polímeros.	02
Engenharia de Materiais	Adjunto	DE	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais, Mecânica ou Metalúrgica	Ciência e Engenharia dos Materiais	Ensaio não destrutivos; Ciência de Materiais II; Ensaio mecânicos (I); Caracterização de Materiais.	01
Engenharia de Produção	Assistente	DE	Graduação em Engenharia, com Mestrado em Engenharia	Engenharia de Operações e Processos da Produção	Engenharia do Produto; Gestão de Operações; Gestão de Operações em Serviços; Gerenciamento da Cadeira de Suprimentos	01

Engenharia de Produção	Assistente	DE	Graduação em Engenharia ou em áreas afins, com Mestrado em Engenharia	Engenharia de Operações e Processos da Produção e Pesquisa Operacional	Logística; Pesquisa Operacional.	01
Engenharia de Produção	Assistente	DE	Graduação em Engenharia, com Mestrado em Engenharia	Engenharia de Operações e Processos da Produção	Sistemas de Automação Industrial; Metrologia; Manutenção Industrial; Instalações Industriais.	01
Engenharia de Produção	Adjunto	DE	Graduação em Engenharia ou em áreas afins, com Doutorado	Engenharia Econômica	Variáveis Econômicas Aplicadas à Engenharia de Produção; Gestão Econômica de Investimentos e de Riscos; Gestão de Custos; Custos Avançados; Análise Econômica de Projetos da Engenharia de Produção.	01
Filosofia	Adjunto	DE	Doutorado em Filosofia	História da Filosofia	História da Filosofia Clássica e Helenística I e II.	01
Física	Adjunto	DE	Doutorado em Física ou em áreas afins	Astronomia	Introdução à Astronomia; Planetas e Sistemas Planetários; Métodos Numéricos em Astronomia; Astrofísica Nuclear; Teoria da Relatividade I e II; Métodos Observacionais em Astronomia; Astronomia Galáctica; Astronomia Extragaláctica; Mecânica Celeste; Astrobiologia; Cosmologia.	03
Geologia	Adjunto	DE	Graduação em Geologia, Engenharia Geológica, Matemática, Física, Engenharias ou Áreas Fins, com Doutorado em Geologia, Geociências ou em Geofísica.	Geofísica, Geoestatística, Hidrogeologia	Geofísica Aplicada I; Hidrogeologia; Geoestatística; Gestão de Recursos Hídricos; Geofísica Aplicada II; Fundamentos de Geologia.	01
Geologia	Adjunto	DE	Graduação em Geologia ou em Engenharia Geológica, com Doutorado em Geologia ou em Geociências.	Mineralogia, Cristalografia	Mineralogia I e II, Mineralogia Ótica, Geologia de Campo I, Rochas e Minerais Industriais, Estudos de Proveniências de Minerais Pesados, Fundamentos de Geologia.	01
Geologia	Adjunto	DE	Graduação em Geologia ou em Engenharia Geológica, com Doutorado em Geologia ou em Geociências.	Geoquímica, Petrologia Ígnea e Metamórfica	Geoquímica I e II; Petrologia Ígnea; Petrologia Metamórfica; Geologia de Campo III; Fundamentos de Geologia Isotópica; Técnicas Analíticas em Petrologia; Fundamentos de Geologia.	01
Geologia	Adjunto	DE	Graduação em Geologia ou em Engenharia Geológica, com Doutorado em Geologia ou em Geociências.	Geologia Econômica, Prospecção Mineral, Geologia Estrutural	Geologia Econômica; Geologia Estrutural I e II; Prospecção Mineral; Geologia de Minas e Lavra; Geologia de Campo IV; Geologia de Campo V; Análise Estrutural Aplicada às Bacias Sedimentares; Fundamentos de Geologia.	01
Geologia	Adjunto	DE	Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica, com Doutorado em Geologia ou em Geociências.	Geologia Sedimentar, Geologia do Petróleo	Sedimentologia; Petrologia Sedimentar; Estratigrafia e Sistemas Depositionais; Estratigrafia de Sequências e Análise Estratigráfica; Geologia do Petróleo; Geologia de Campo II; Princípios de Sedimentologia e Estratigrafia; Estudo Geológico de Campo de Exploração de Petróleo; Fundamentos de Geologia.	01
Medicina Veterinária	Adjunto	DE	Graduação em Medicina Veterinária, com Doutorado em Ciência da Medicina Veterinária.	Anatomia dos Animais Domésticos	Anatomia dos Animais Domésticos I e II; Anatomia Animal I e II; Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos.	01
Tecnologia de Alimentos	Adjunto	DE	Doutorado em Engenharia Química, Engenharia de Alimentos ou em Engenharia de Processos		Termodinâmica Aplicada; Fenômenos de Transporte; Operações Unitárias para Engenharia de Alimentos I e II; Instrumentação e Controle de Processo; Simulação e Processos na Indústria de Alimentos; Laboratório de Engenharia de Alimentos; Projeto e Gestão da Indústria de Alimentos; Refrigeração na Indústria de Alimentos.	01
Tecnologia de Alimentos	Adjunto	DE	Doutorado em Tecnologia de Alimentos		Tecnologia de Ovos e Derivados; Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Tecnologia de Produtos Agropecuários; Tecnologia de Óleos e Gorduras; Tecnologia de Carnes e Derivados; Fundamentos de Tecnologia de Alimentos; Tecnologia de Leites e Derivados.	01

Depto./ Núcleo	Cargo	Regime de trabalho	Área da titulação	Matérias de ensino	Disciplinas	Nº de vagas
Medicina	Adjunto	20h	Graduação em Medicina com Residência em Ginecologia e Obstetrícia e Doutorado em Medicina	Ginecologia e Obstetrícia	Ginecologia; Obstetrícia e Internato em Ginecologia - Obstetrícia	01
Odontologia	Adjunto	DE	Graduação em Odontologia, com Doutorado em Radiologia Odontológica ou Doutorado em Odontologia: área de concentração Radiologia-Imaginologia, ou Doutorado em Diagnóstico: área de concentração Radiologia-Imaginologia		Radiologia Básica; Diagnóstico Oral: área de concentração Radiologia-Imaginologia; Estágio Clínica Odontológica Integrada I: área de concentração Radiologia – Imaginologia; Estágio Clínica Odontológica Integrada II: área de concentração Radiologia-Imaginologia.	01

CAMPUS DE LARANJEIRAS

Depto./ Núcleo	Cargo	Regime de trabalho	Área da titulação	Matérias de ensino	Disciplinas	Nº de vagas
Arquitetura e Urbanismo	Adjunto	DE	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.	Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	Planejamento I, II, III, IV, V, VI e VII; Projeto Urbanístico I e II; Projeto Paisagístico; Tópicos Especiais de Planejamento I e II.	02
Arquitetura e Urbanismo	Adjunto	DE	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.	Desenho e Representação	Computação Gráfica Aplicada; Expressão Gráfica; Plástica I e II; Geometria Descritiva I e II; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo I e II; Oficina de Maquete; Programação Visual e os Espaços Urbanos Arquitetônicos; Desenho Geométrico; Desenho Arquitetônico; Detalhamento de Móveis; Detalhamento Arquitetônico; Ergonomia; Perspectiva.	01
Arquitetura e Urbanismo	Adjunto	DE	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.	Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo	História da Arquitetura Contemporânea; História da Arquitetura e Urbanismo; História e Teoria da Arquitetura Brasileira; Teoria da Arquitetura I e II, História do Mobiliário; Técnicas Retrospectivas; Estética; Introdução à Arquitetura.	01
Arquitetura e Urbanismo	Adjunto	DE	Graduação em Arquitetura e Urbanismo, com Doutorado em Arquitetura e Urbanismo ou em áreas afins.	Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo/Conforto Ambiental	Planejamento I, II, III, IV, V, VI e VII; Projeto Urbanístico I e II; Projeto Paisagístico; Tópicos Especiais de Planejamento I e II; Conforto Ambiental; Laboratório de Conforto Ambiental; Tópicos Especiais de Conforto Ambiental.	01

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Informações do candidato

Nome:	
R.G.	CPF:
Endereço completo:	

Composição Familiar

Informe os dados de todas as pessoas que residem no mesmo endereço que o candidato:

NOME	RG	PARENTESCO	SALÁRIO/RENDA MENSAL

Declaro, para efeito de concessão de isenção de pagamento de taxa de inscrição do concurso público para provimento de vagas, e sob as penas da lei, que atendo às condições e aos requisitos estabelecidos no Edital nº 031/2012.

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, ____/____/2012

Assinatura do Candidato

RECIBO DE ENTREGA DO PEDIDO ISENÇÃO PARA INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO - UFS

Candidato: _____

Recebi o pedido,

_____/_____/_____
DATA

REPRESENTANTE DA DIRESP

ANEXO III
PONTOS DAS PROVAS E ÁREAS DOS PROJETOS DE PESQUISA

Pontos– Matéria de Ensino: Design e Ciência. Disciplinas: Ergonomia Visual; Semiótica; Antropologia Visual; Técnicas de Estudo e Pesquisa em Design. Núcleo de Artes e Design - Campus de São Cristóvão.

- Metodologia de Projetos em Design;
- Ergonomia Visual;
- Fundamentos da Percepção da forma;
- Estudos de Gestalt para Análise do Objeto Gráfico;
- Semiótica aplicada ao Design;
- Antropologia Visual;
- Análise da Imagem;
- Técnicas de Estudo e Pesquisa em Design;
- O não-verbal como Linguagem em Design;
- Pesquisa em Design Aplicadas ao Mercado.

Área do Projeto de Pesquisa: Design e Ciência

Pontos– Matéria de Ensino: Fundamentos de Ensino de Artes Visuais. Disciplinas: Fundamentos da Arte I e II; Teoria e Crítica de Arte. Núcleo de Artes e Design - Campus de São Cristóvão.

- Os problemas da estética nos séculos XVI e XVII;
- Os problemas da estética no século XVIII;
- Os problemas da estética no século XIX;
- Os problemas da estética no século XX;
- Funções da Arte e as questões sobre o “fim da Arte”;
- Teoria e Crítica de Arte: o Iluminismo;
- Teoria e Crítica de Arte: o Neoclassicismo;
- Teoria e Crítica de Arte: o Romantismo;
- A Teoria Estética e as Vanguardas Artísticas;
- Teoria e Crítica de Arte na Contemporaneidade.

Área do Projeto de Pesquisa: Estética, Teoria e Crítica de Arte

Pontos– Matéria de Ensino: Design e Tecnologia. Disciplinas: Arte e Tecnologia, Fotografia, Web Design, e Desenho Digital. Núcleo de Artes e Design - Campus de São Cristóvão.

- Arte e Tecnologia;
- Fotografia Digital;
- Realidade Aumentada;
- Web Design;
- Desenho Digital;
- Editoração Eletrônica;
- Produtos Virtuais Interativos;
- Design e Interfaces audiovisuais;
- Ferramentas Digitais em Projetos de Design;
- Representação Gráfica em Plataformas Virtuais.

Área do Projeto de Pesquisa: Design e Tecnologia

Pontos– Matéria de Ensino: Design e Sociedade. Disciplinas: História do Design, História da Tipografia, Design e Cultura, Gestão em Design. Núcleo de Artes e Design- Campus de São Cristóvão.

- História do Design;
- História do Design no Brasil;
- História da Tipografia;
- Design e Cultura;
- Gestão em Design;
- Design, Ética e Responsabilidade Social;
- Design e Sociedade Contemporânea;
- Trajetórias simbólicas: o regional e o global;
- Design e Memória Social;
- Multidisciplinaridade no Design

Área do Projeto de Pesquisa: Design e Sociedade

Pontos– Matéria de Ensino: Promoção de Vendas e Merchandising, Criação, Produção, Promoção de Eventos, Análise e Planejamento Publicitário II e Antropologia do Consumo. Departamento de Comunicação Social - Campus de São Cristóvão.

- As técnicas de promoção de vendas e merchandising aplicadas como estratégia para solução de problemas de clientes;
- As ações promocionais no mercado de varejo e de bens de produção;
- O PDV;
- Técnicas de exibição do produto no PDV;
- O desenvolvimento de campanhas promocionais;
- O desenvolvimento de materiais promocionais e estratégias de merchandising;
- A legislação promocional;
- A escolha de um patrocínio;
- A importância de ações de patrocínio com as outras ações de comunicação e marketing;
- O consumo e sua vertente antropológica.

Área do Projeto de Pesquisa: Promoção de Vendas

Pontos– Matéria de Ensino: Laboratório em Mídia Digital I e II e Produção em mídias digitais I e II. Departamento de Comunicação Social - Campus de São Cristóvão.

- Gestão da produção das peças de comunicação escrita;
- A gestão da produção nos PDV's;
- As brochuras e o contexto da produção;
- A qualidade de produção, os prazos e as melhores ofertas;
- Controle da produção das peças impressas ao nível da pós-produção de imagem;
- Execução de seleções de cor e impressão/produção;
- O processo de criação de peças publicitárias para mídias digitais;
- Tendências de propaganda em meios digitais;
- A interatividade como característica da promoção em mídias digitais;
- Web 3.0 e novas possibilidades para a propaganda em mídias digitais.

Área do Projeto de Pesquisa: Mídia Digital.

Pontos– Matéria de Ensino: Mídia; Administração de Agências de Propaganda, Atendimento Publicitário e Ética e Legislação Publicitária. Departamento de Comunicação Social - Campus de São Cristóvão.

- Publicidade e direitos autorais;
- Publicidade e as Diretrizes do direito do consumidor;
- Ferramental para maximização da compra de Mídia: Cobertura, Frequência, GRPS, CPM, CPP, etc;
- As mídias no contexto da comunicação integrada;
- A associação dos objetivos de marketing e a função de mídia;
- Conhecimento dos hábitos e costumes de seus consumidores;
- O mídia e o mercado publicitário;
- A utilização adequada dos meios de comunicação;
- Estratégias de posicionamento;
- A função de atendimento publicitário e as novas teorias da administração.

Pontos– Matéria de Ensino: Laboratório em Criação Publicitária Impressa I e II e Comunicação Visual. Departamento de Comunicação Social - Campus de São Cristóvão.

- A Junção entre o diretor de arte e o redator e a nova dinâmica nas agências;
- A função do diretor de arte em agências de publicidade;
- A carreira de diretor de arte e as ferramentas multimídia;
- A função de design editorial;
- A concepção e execução de elementos de design na internet;
- As animações e a função de Motion Designers;
- A direção de arte e o planejamento em agências de publicidade;
- O diretor de arte e as assessorias de comunicação;
- Acompanhamento e a orientação do trabalho de fotografia e ilustração;
- A criação de peças impressas de grandes formatos.

Pontos– Matéria de Ensino: Planejamento Visual em Jornalismo. Departamento de Comunicação Social- Campus de São Cristóvão.

- Elementos fundamentais do projeto gráfico-editorial para jornais e revistas;
- Semelhanças e diferenças do projeto gráfico em jornalismo impresso e digital: princípios, técnicas básicas e recursos visuais aplicáveis;
- Fundamentos da programação visual em jornalismo: recursos gráficos de softwares e aplicativos para sua implementação;
- Características básicas dos programas de editoração e tratamento de imagens para publicações jornalísticas: exemplos de utilização;
- Perfil e tendências gráfico-editoriais do mercado brasileiro de veículos jornalísticos impressos e digitais;
- Eficácia informativa e apelo visual: análise de elementos editoriais e gráficos em jornais impressos e digitais;
- Programação visual e aplicativos para sites jornalísticos: recursos gráficos e valorização da informação;
- Avaliação e controle da qualidade gráfico-editorial de publicações jornalísticas: critérios e parâmetros de aferição;
- Função e elementos da infografia na narrativa jornalística contemporânea;
- Interação de dados, textos e imagens na produção de infografias estáticas e animadas no jornalismo.

Pontos– Matéria de Ensino: Fotografia e Iluminação. Disciplinas: Fotografia e Iluminação; Fotojornalismo I e II; Tópicos Especiais em Fotojornalismo; Iluminação e Cenografia; Fotografia Digital. Departamento de Comunicação Social - Campus de São Cristóvão.

- Edição fotográfica em jornalismo impresso e digital;
- Cor, luz, fotometria, uso de filtros e outros acessórios, equipamentos de iluminação e captação de imagens para o jornalismo impresso digital;
- Técnica fotográfica: princípios, tipos de equipamentos e seu uso em diferentes situações de cobertura jornalística;
- Princípios da linguagem fotográfica: enquadramento, planos e composição no fotojornalismo;
- Ética, direito autoral e direito de imagem no jornalismo impresso e digital;
- Origens e desenvolvimento do fotojornalismo no mundo;
- Fotojornalismo no Brasil: história da profissão e sua atuação na imprensa brasileira;
- Rotinas de trabalho do fotojornalista em organizações jornalísticas contemporâneas;
- Fotojornalismo e novas tecnologias: mobilidade, portabilidade e convergência;
- Fotojornalismo, mídias sociais e jornalismo colaborativo.

Área do Projeto de Pesquisa: Jornalismo e Imagem

Pontos– Matéria de Ensino: Bases Metodológicas do Esporte. Disciplina: Iniciação Motora Esportiva. Departamento de Educação Física – Campus de São Cristóvão

- Fundamentação teórica sobre a relação entre a cognição e aprendizagem;
- Considerações motoras para o ensino dos esportes coletivos;
- Considerações motoras para o ensino dos esportes individuais;
- Bases teóricas da iniciação motora a partir da adaptação ao meio, aos implementos, aos oponentes e às regras desportivas;
- Teorias de controle e aprendizagem motora;
- O processo de ensino-aprendizagem motora de 6 a 12 anos;
- Variáveis que interferem na aprendizagem de habilidades motoras;
- Processo de aprendizagem motora com vistas ao rendimento esportivo de longo prazo;
- Contribuições do atletismo para a formação motora esportiva generalizada;
- Transferência de aprendizagem motora.

Área do Projeto de Pesquisa: Iniciação Motora Esportiva.

Pontos– Matéria de Ensino: Mecanização Agrícola-Engenharia Rural. Disciplinas: Agricultura de Precisão; Geoprocessamento e Georeferenciamento; Sensoriamento Remoto; Mecanização Agrícola; Máquinas para Aplicação de Produtos Fitossanitários. Núcleo de Engenharia Agrícola - Campus de São Cristóvão.

- Geostatística aplicado nas ciências agrárias;
- Sistemas especialistas (SE) aplicado nas ciências agrárias;
- Posicionamento pelo Global Navigation Satellite System (GNSS);
- Modelo Digital de Elevação (MDE);
- Sensoriamento Remoto (SR) aplicado nas ciências agrárias;
- Sistema de Informação Geográfica (SIG) aplicado nas ciências agrárias;
- Processamento Digital de Imagens (PDI) aplicado nas ciências agrárias;
- Monitoramento da Produtividade das Culturas;
- Aplicação de Insumos, defensivos, sementes, preparo do solo à Taxa Variada;
- Máquinas e implementos utilizados na condução das culturas.

Área do Projeto de Pesquisa: Mecanização Agrícola – Engenharia Rural

Pontos– Matéria de Ensino: Engenharia Rural - Energia na Agricultura. Disciplinas: Eletrotécnica e Instalações Elétricas; Eletrificação Rural; Construções Rurais; Construções Rurais e Ambiência; Estruturas e Construções em Madeira; Projeto de Construções Rurais. Núcleo de Engenharia Agrícola - Campus de São Cristóvão.

- Elementos da construção;
- Instalações agrícolas e zootécnicas: fundamentos e tipificações;
- Ambiência das instalações;
- Resistência dos materiais aplicada às construções rurais;
- Instalações agrícolas de edificações rurais e agroindustriais;
- Mecânica do solo aplicada em edificações agrícolas;
- Elementos construtivos em concreto armado aplicados as construções rurais;
- Instalações hidráulico-sanitárias;
- Planejamento e projeto de edificações para sistemas zootécnicos, agroindustriais, agrícolas e complementares;
- Técnicas construtivas para acondicionamento térmico natural e artificial das instalações agrícolas e zootécnicas.

Área do Projeto de Pesquisa: Engenharia Rural – Energia na Agricultura

Pontos– Matéria de Ensino: Armazenamento de grãos. Disciplinas: Características e Propriedades físicas e mecânicas de materiais biológicos; armazenamento e pré-processamento agrícola I e II; secagem e armazenamento de produtos agrícolas. Núcleo de Engenharia Agrícola - Campus de São Cristóvão.

- Logística e sistemas de armazenagem de produtos agrícolas;
- Psicrometria e equilíbrio higroscópico;
- Propriedades físicas dos produtos agrícolas;
- Secagem e aeração de grãos;
- Controle de pragas de grãos armazenados;
- Dimensionamento de unidades armazenadoras;
- Modelos de isotermas de sorção;
- Tecnologias de conservação de frutas e hortaliças;
- Propriedades mecânicas: constantes elásticas;
- Propriedades mecânicas: viscoelasticidade e tensões de contato.

Área do Projeto de Pesquisa: Armazenamento de grãos

Pontos– Matéria de Ensino: Engenharia Rural. Disciplinas: Topografia agrícola; geoprocessamento e georeferenciamento; sensoriamento remoto. Núcleo de Engenharia Agrícola - Campus de São Cristóvão.

- Sistemas de referência e sistema geodésico brasileiro;
- Projeções Cartográficas e sistemas de coordenadas;
- Posicionamento pelo GNSS;
- Levantamentos Topográficos planimétricos;
- Levantamentos Topográficos altimétricos;
- Georeferenciamento de imóveis rurais;
- Geodésia Geométrica;

- Sensoriamento Remoto (SR) aplicado nas ciências agrárias;
- Sistema de Informação Geográfica (SIG) aplicado nas ciências agrárias;
- Processamento digital de imagem (PDI) aplicado nas ciências agrárias.

Área do Projeto de Pesquisa: Engenharia rural

Pontos– Matéria de Ensino: Energia na Agricultura. Disciplinas: Eletrotécnica e Instalações Elétricas; Energia na Agricultura; Eletrificação Rural; Instrumentação Agrícola. Núcleo de Engenharia Agrícola - Campus de São Cristóvão..

- Geradores e motores de corrente alternada e contínua;
- Circuitos trifásicos, circuitos magnéticos e transformadores;
- Circuitos de corrente contínua e de corrente alternada;
- Instalações elétricas de edificações rurais e agroindustriais;
- Instalação e adequação de força motriz;
- Cálculo de demanda, fornecimento e distribuição de energia elétrica no meio rural;
- Automação agrícola;
- Modelamento de processos e sistemas de controle;
- Sistemas Digitais em Controle de Processos;
- Projeto de controle em tempo discreto.

Área do Projeto de Pesquisa: Energia na agricultura

Pontos– Matéria de Ensino Mecanização Agrícola. Disciplinas: Dinâmica da Tração de tratores agrícolas; máquinas agrícolas; motores e tratores; elementos de máquinas; projeto de máquinas agrícolas; máquinas para aplicação de produtos fitossanitários; mecanização agrícola. Núcleo de Engenharia Agrícola - Campus de São Cristóvão..

- Análise estática, cinemática e dinâmica de mecanismos;
- Instrumentação eletrônica aplicada em máquinas agrícolas;
- Motores e tratores agrícolas: constituição, funcionamento e manutenção;
- Ensaio de máquinas agrícolas;
- Sistema mecanizado utilizados no plantio direto;
- Tecnologia do uso de máquinas utilizadas na aplicação de defensivos agrícolas;
- Interação máquinas agrícolas e solos;
- Preparo periódico do solo;
- Teoria da tração;
- Elementos de transmissão mecânica.

Área do Projeto de Pesquisa: Mecanização agrícola

Pontos– Matéria de Ensino: Resistência dos Materiais, Análise Estrutural e Concreto; Disciplinas: Resistência dos Materiais; Isostática; Resistência dos Materiais I; Resistência dos Materiais II; Hiperestática; Tópicos Especiais de Resistência; Análise Estrutural; Pontes; Análise Matricial das Estruturas; Introdução aos Elementos Finitos; Tópicos Especiais de Estruturas; Concreto Armado I; Concreto Armado II; Concreto Armado III; Concreto Protendido; Tópicos Especiais de Concreto. Departamento de Engenharia Civil - Campus de São Cristóvão.

- Teoremas de energia;
- Método das forças;
- Método dos deslocamentos;
- Lajes de pontes;
- Dimensionamento e detalhamento de pilares de concreto armado;
- Método dos elementos finitos: modelos dos deslocamentos;
- Estado plano;
- Linhas de influência;
- Dimensionamento e detalhamento de vigas de concreto armado à flexão e cisalhamento;
- Estados limites de serviço em vigas de concreto armado.

Área do Projeto de Pesquisa: Estruturas.

Pontos– Matéria de Ensino: Hidráulica, Recursos Hídricos, Saneamento e Meio Ambiente; Disciplinas: Hidráulica; Hidrologia Aplicada; Sistemas de Drenagem Urbana; Instalações Hidro-Sanitárias; Sistemas de Irrigação; Obras Hidráulicas; Águas Subterrâneas; Saneamento e Meio Ambiente; Sistemas de Abastecimento de Água; Sistemas de Esgotamento Sanitário; Tratamento de Águas Residuais; Tratamento de Água de Abastecimento; Proteção Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos. Departamento de Engenharia Civil - Campus de São Cristóvão.

- Desenvolvimento sustentável e meio ambiente;
- Regularização de vazão;
- Projetos de sistemas de drenagem urbana sustentável;
- Dimensionamento de adutoras de água para consumo humano;
- Dimensionamento de sistemas de recalque;
- Dimensionamento de redes de distribuição de água para consumo humano;
- Dimensionamento de instalações prediais de água fria;
- Dimensionamento de instalações prediais de esgotamento sanitário;
- Concepção de projeto de sistemas de esgoto;
- Gestão integrada de resíduos sólidos urbanos.

Área do Projeto de Pesquisa: Hidráulica, recursos hídricos, saneamento e meio ambiente

Pontos– Matéria de Ensino: Eletrônica. Departamento de Engenharia Elétrica - Campus de São Cristóvão.

- Amplificadores operacionais e aplicações;
- Diodos e aplicações;
- Transistores BJT: análise DC, polarização e amplificadores;

- Transistores FET: análise DC, polarização e amplificadores;
- Resposta em frequência de amplificadores BJT e FET;
- Amplificadores diferenciais;
- Amplificadores de múltiplos estágios;
- Realimentação;
- Filtros ativos;
- Implementação de circuitos digitais com transistores.

Área do Projeto de Pesquisa: Eletrônica

Pontos– Matéria de Ensino: Circuitos Elétricos. Departamento de Engenharia Elétrica - Campus de São Cristóvão.

- Resposta transiente de circuitos de 1ª e 2ª ordens;
- Decibéis, filtros e gráficos de BODE;
- Transformada de Laplace e suas aplicações;
- Técnicas de análise de circuitos (Thévenin, Norton, superposição, linearidade, etc.);
- Redes magneticamente acopladas;
- Análise de circuitos em regime permanente senoidal, Circuitos Trifásicos e Fator de Potência;
- Teoria de grafos;
- Quadripolos;
- Materiais semicondutores;
- Campo Eletromagnético.

Área do Projeto de Pesquisa: Circuitos Elétricos

Pontos– Matéria de Ensino: Sistemas Digitais. Departamento de Engenharia Elétrica - Campus de São Cristóvão.

- Sistemas de numeração e códigos;
- Álgebra booleana e portas lógicas;
- Minimização em nível de portas;
- Lógica combinacional;
- Lógica sequencial síncrona;
- Registradores e contadores;
- Memória;
- Linguagem de descrição de hardware;
- Lógica programável;
- Lógica sequencial assíncrona

Área do Projeto de Pesquisa: Sistemas Digitais

Pontos– Matéria de Ensino: Telecomunicações. Departamento de Engenharia Elétrica - Campus de São Cristóvão.

- Sinais Aleatórios aplicados a sistemas lineares e invariantes no tempo;
- Frequência instantânea e largura de faixa na modulação angular;
- Amostragem, quantização e codificação PCM;
- Interferência intersimbólica nas comunicações digitais em banda básica;
- Detecção ótima de sinais digitais na presença de ruído;
- Equalização de canal na redução de distorções lineares nas comunicações digitais;
- Espalhamento espectral nas comunicações digitais;
- Comunicações multiplexada empregando OFDM;
- Entropia e codificação de fonte discreta;
- Códigos para correção de erros de bloco lineares.

Área do Projeto de Pesquisa: Telecomunicações

Pontos– Matéria de Ensino: Ciência e Engenharia dos Materiais. Disciplinas: Introdução a Engenharia de Materiais; Estrutura e Propriedades de Cerâmicas; Processamento de Cerâmicas; Engenharia Cerâmica; Tecnologia de Argilas; Inovação em Materiais; Tecnologia de Materiais Vítreos. Núcleo de Engenharia de Materiais – Campus de São Cristóvão

- Preparação de pós cerâmicos: Processos físicos/mecânicos. Processos químicos. Fundamentos das técnicas e métodos de preparação; equipamentos; controle de processo. Vantagens das técnicas e métodos. Critérios e adequação da aplicação dos métodos e técnicas a produção de cerâmicas avançadas e tradicionais. Correlação entre processo, propriedades e desempenho.
- Fundamentos, propriedades e caracterização de partículas e pós cerâmicos. Mecânica da partícula.
- Reologia e estabilização de suspensões cerâmicas.
- Teoria e fenomenologia da sinterização de pós. Estágios, mecanismos, controle do processo.
- Processos de Secagem e Queima: fundamentos das técnicas e métodos; equipamentos; controle de processo. Vantagens das técnicas e métodos. Critérios e adequação da aplicação dos métodos e técnicas a produção de cerâmicas avançadas e tradicionais. Correlação entre processo, propriedades e desempenho.
- Propriedades e ensaios mecânicos de materiais cerâmicos. Mecânica da fratura de cerâmicas.
- Processos de conformação: fundamentos das técnicas e métodos; equipamentos; controle de processo. Vantagens das técnicas e métodos. Critérios e adequação da aplicação dos métodos e técnicas a produção de cerâmicas avançadas e tradicionais. Correlação entre processo, propriedades e desempenho.
- Processamento de superfície e acabamento final de material cerâmico. Fundamentos das técnicas e métodos; equipamentos; controle de processo. Vantagens das técnicas e métodos. Critérios e adequação da aplicação dos métodos e técnicas a produção de cerâmicas avançadas e tradicionais. Correlação entre processo, propriedades e desempenho do produto cerâmico.
- Tecnologia de argilas.
- Processamento, propriedades e aplicações de refratários.
- Processamento, propriedades e aplicações de vidros e vitrocerâmicas.

- Projetos de produtos cerâmicos: métodos de projetos; análise de falhas; inspeção de materiais cerâmicos; Avaliação desempenho dos produtos cerâmicos. Garantia da qualidade de produtos cerâmicos.

Área do Projeto de Pesquisa: Processamento e Engenharia Cerâmica

Temas dos Projetos por Ordem de Prioridade:

- 1) **Processamento de pós cerâmicos**
- 2) **Projetos de produtos cerâmicos**

Pontos– Matéria de Ensino: Ciência e Engenharia dos Materiais. Disciplinas: Ciência de Materiais I. Soldagem; Conformação; Fundição; Solidificação; Tratamento térmico; Tecnologia dos metais; Metalurgia física. Núcleo de Engenharia de Materiais – Campus de São Cristóvão

- Cinética das transformações de fases de ligas metálicas;
- Solidificação de metais: fundamentos, transformações de fases;
- Mecanismos de endurecimento das ligas metálicas.
- Efeito dos elementos de liga nas transformações de fases de ligas metálicas;
- Metalurgia do pó;
- Processos de soldagem por fusão;
- Conformação mecânica de metais;
- Processos de soldagem no estado sólido;
- Processos de fundição de metais;
- Metalurgia da soldagem.

Área do Projeto de Pesquisa: Processos de transformação de metais

Temas dos Projetos por Ordem de Prioridade:

- 1) **Soldagem**
- 2) **Processos de transformação de metais.**

Pontos– Matéria de Ensino: Ciência e Engenharia dos Materiais. Disciplinas: Corrosão; Cinética de Materiais; Termodinâmica de Materiais; Química de Materiais A; Engenharia de Superfícies. Núcleo de Engenharia de Materiais – Campus de São Cristóvão

- Tipos de corrosão: corrosão galvânica, eletrolítica, seletiva, por hidrogênio, biológica, induzida por temperatura e sob tensão;
- Revestimentos protetores metálicos: eletrodeposição, aspersão térmica, cladização, entre outros.
- Revestimentos protetores não metálicos inorgânicos: anodização¹, cromatização, fosforização, PVD, CVD, entre outros;
- Revestimentos protetores não metálicos orgânicos: tintas, vernizes, entre outros.
- Técnicas de monitoração: método por resistência elétrica, resistência de polarização linear, amperometria¹, impedância eletroquímica, entre outros;
- Ensaio de mecânica da fratura em ambientes corrosivos;
- Corrosão em diversos meios: atmosférico, água, salinos, solo, concreto, microbiológico e in vivo;
- Degradação em sistemas específicos: polímeros e compósitos;
- Corrosão e oxidação em altas temperaturas em meios gasosos e líquidos: mecanismos, películas de oxidação.
- Inibidores de corrosão e mecanismos de proteção;

Área do Projeto de Pesquisa: Corrosão e Degradação de Materiais

Tema do Projeto: Desenvolvimento de técnicas e/ou instrumentação para caracterização e controle de corrosão

Pontos– Matéria de Ensino: Ciência e Engenharia dos Materiais. Disciplinas: Modelagem e Simulação de Materiais e Processos; Seleção de Materiais; Estática; Análise de Falhas. Núcleo de Engenharia de Materiais – Campus de São Cristóvão

- Métodos dos volumes finitos aplicados a materiais, produtos ou processos.
- Métodos dos elementos finitos aplicados a materiais, produtos ou processos.
- Algoritmos para simulação numérica para materiais, produtos ou processos.
- Técnicas de simulação computacional aplicada à análise e previsão de: microestrutura, deformação de materiais, transformação de fases, morfologia, etc.
- Ferramentas computacionais de auxílio a engenharia, CAX.
- Simulação de falhas em materiais, produtos ou processos.
- Métodos de projeto de produto.
- Seleção de materiais, processos, forma.
- Seleção de materiais envolvendo múltiplas restrições e objetivos conflitantes.
- Seleção de processos especiais de fabricação.

Área do Projeto de Pesquisa: Simulação e Modelagem de Materiais

Tema do Projeto: Simulação de Processamento de Materiais e projetos de produtos: teoria, métodos e aplicações.

Pontos– Matéria de Ensino: Ciência e Engenharia dos Materiais. Disciplinas: Química de Materiais B; Introdução à Reologia; Estrutura e Propriedades de Polímeros; Processamento de Polímeros; Engenharia de Polímeros; Materiais Compósitos; Tecnologia de elastômeros; Aditivação de polímeros. Núcleo de Engenharia de Materiais – Campus de São Cristóvão

- Termoformagem, rotomoldagem e sopro: Fundamentos; correlação de variáveis de processo com propriedades; equipamentos.
- Processos e Produtos Baseados em Extrusão: Fundamentos; correlação de variáveis de processo com propriedades; equipamentos.
- Escoamento de Polímeros Fundidos.
- Moldagem por Injeção de Polímeros: Fundamentos; correlação de variáveis de processo com propriedades; equipamentos.

¹ Item modificado através da retificação nº 01 do Edital 31/2012, publicada no D.O.U. em 09/11/2012.

- Propriedades em Longo Prazo de Polímeros.
- Processos de reciclagem de Polímeros.
- Blendas poliméricas.
- Microestrutura e Micromecânica de Materiais Compósitos.
- Compósitos de matriz polimérica: Técnicas e métodos de produção. Correlação entre processo, propriedades e desempenho.
- Técnicas de Processamento de Compósitos: Fundamentos das técnicas e métodos; equipamentos; controle de processo. Vantagens das técnicas e métodos.

Área do Projeto de Pesquisa: Processamento de Polímeros e Compósitos

Temas dos Projetos por Ordem de Prioridade:

- 1) **Desenvolvimento de Compósitos e/ou Blendas;**
- 2) **Processos de reciclagem de Polímeros;**

Pontos– Matéria de Ensino: Ciência e Engenharia dos Materiais. Disciplinas: Ensaios não destrutivos; Ciência de Materiais II; Ensaios mecânicos (I); Caracterização de Materiais. Núcleo de Engenharia de Materiais – Campus de São Cristóvão

- Ultrassom (técnica de transparência, pulso-eco, duplo cristal, A-scan, B-scan, C-scan, phased array): princípios e aplicação da técnica de ultrassom na inspeção não destrutiva de materiais;
- Radiografia e gamagrafia industrial: princípios e aplicação da técnica de radiografia e gamagrafia industrial na inspeção não destrutiva de materiais;
- Emissão acústica: princípios e aplicação da técnica de emissão acústica na inspeção não destrutiva de materiais;
- Inspeção visual, líquidos penetrantes, teste de estanqueidade, partículas magnéticas e réplicas metalográficas: princípios e aplicação destas técnicas na inspeção não destrutiva de materiais;
- Métodos magnéticos: princípios e aplicação das técnicas na inspeção não destrutiva de materiais;
- Análise de sinais em ensaios não destrutivos;
- Termografia: princípios e aplicação de técnicas por análises térmicas na inspeção não destrutiva de materiais;
- Avaliação de propriedades térmicas e mecânicas de materiais metálicos, cerâmicos e poliméricos associadas à END;
- Propriedades elétricas, ópticas e magnéticas de materiais metálicos, cerâmicos e poliméricos associadas à END;
- Tomografia computadorizada aplicada a END.

Área do Projeto de Pesquisa: Ensaios Não-Destrutivos e Inspeção

Temas dos Projetos por Ordem de Prioridade:

- 1) **Desenvolvimento de técnicas e/ou instrumentação para ensaios não destrutivos.**
- 2) **Análise e tratamento de sinais em END; Desenvolvimento de instrumentação para análise e caracterização de materiais.**

Pontos– Matéria de Ensino: Engenharia de Operações e Processos da Produção. Disciplinas: Engenharia do Produto; Gestão de Operações; Gestão de Operações em Serviços; Gerenciamento da Cadeira de Suprimentos. Núcleo de Engenharia de Produção - Campus de São Cristóvão.

- Processos de desenvolvimento de produtos;
- Aplicação de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental;
- Previsão de demanda;
- Gestão estratégica de serviços;
- Estratégias da cadeia de suprimentos;
- Planejamento da capacidade;
- Sistemas de produção;
- Abordagens para o desenvolvimento de produtos;
- Ciclo de vida do produto;
- Gestão dos processos de desenvolvimento de produtos

Pontos– Matéria de Ensino: Engenharia de Operações e Processos da Produção e Pesquisa Operacional. Disciplinas: Logística; Pesquisa Operacional. Núcleo de Engenharia de Produção- Campus de São Cristóvão.

- Logística e cadeia de suprimentos;
- Gestão de transporte;
- Operadores Logísticos;
- Estratégias de Localização;
- Indicadores de desempenho logístico;
- Logística Reversa;
- Análise dos Estoques;
- Séries Temporais;
- Teoria dos Jogos;
- Teoria da decisão

Pontos– Matéria de Ensino: Engenharia de Operações e Processos da Produção. Disciplinas: Sistemas de Automação Industrial; Metrologia; Manutenção Industrial; Instalações Industriais. - Núcleo de Engenharia de Produção- Campus de São Cristóvão.

- Automação de processos contínuos e suas aplicações;
- Controle e automação inteligente;
- Equipamentos automatizados (robótica, fabricação e montagem, transporte, manipulação e armazenagem);
- Planejamento do processo de fabricação;
- Conceitos fundamentais de metrologia e instrumentação;
- Metrologia dimensional;
- Manutenibilidade;
- Gestão da manutenção;
- Arranjo físico de máquinas, equipamentos e facilidades;
- Segurança na movimentação de materiais.

Pontos– Matéria de Ensino: Engenharia Econômica. Disciplinas: Variáveis Econômicas Aplicadas à Engenharia de Produção; Gestão Econômica de Investimentos e de Riscos; Gestão de Custos; Custos Avançados; Análise Econômica de Projetos da Engenharia de Produção. Núcleo de Engenharia de Produção- Campus de São Cristóvão.

- Desempenho macroeconômico;
- Métodos de Análise de Investimentos;
- Tomada de Decisão sob Risco;
- Custeio baseado em atividades (ABC);
- Medidas para a *performance* empresarial;
- Avaliação Econômica e Financeira de Projetos;
- Melhoria contínua e eliminação dos desperdícios;
- Custeio por absorção ideal e custeio por absorção integral;
- Método da Unidade de Esforço de Produção (UEP)

Área do Projeto de Pesquisa: Engenharia Econômica

Pontos– Matéria de Ensino: História da Filosofia. Disciplinas: História da Filosofia Clássica e Helenística I e II. Departamento de Filosofia - Campus de São Cristóvão.

- Deus e Natureza;
- Natureza e Cultura;
- Ética e Política;
- Unidade e Multiplicidade;
- Matéria e Forma;
- Ato e Potência;
- Conhecimento e Verdade;
- Corpo e Alma;
- Virtude e Felicidade;
- Ser e Linguagem

OBS: todos os pontos são restritos à Filosofia Antiga

Área do Projeto de Pesquisa: Filosofia Clássica e Helenística

Pontos– Matéria de Ensino: Astronomia. Disciplinas: Variáveis Introdução à Astronomia; Planetas e Sistemas Planetários; Métodos Numéricos em Astronomia; Astrofísica Nuclear; Teoria da Relatividade I e II; Métodos Observacionais em Astronomia; Astronomia Galáctica; Astronomia Extragaláctica; Mecânica Celeste; Astrobiologia; Cosmologia. Departamento de Física - Campus de São Cristóvão.

- Telescópios terrestres e espaciais; instrumentação astronômica.
- Tratamento de dados. Espectroscopia e fotometria.
- Aglomerados abertos, aglomerados globulares e associações estelares;
- Sistemas estelares binários;
- Evolução Estelar;
- Objetos Compactos: estrelas de nêutrons, anãs brancas e buracos negros;
- Via Láctea: estrutura, dinâmica, populações estelares e evolução química;
- Propriedades de grupos e aglomerados de galáxias;
- Galáxias. Núcleos ativos de galáxias. Evolução e dinâmica de galáxias;
- Indicadores de distâncias em Astrofísica

Área do Projeto de Pesquisa: Astronomia

Pontos– Matéria de Ensino: Geofísica, Geoestatística, Hidrogeologia. Disciplinas: Geofísica Aplicada I; Hidrogeologia; Geoestatística; Gestão de Recursos Hídricos; Geofísica Aplicada II; Fundamentos de Geologia. Núcleo de Geologia - Campus de São Cristóvão.

- Métodos Geofísicos na Exploração de Recursos Naturais;
- Métodos Geofísicos de Investigação no Fundo Marinho;
- Métodos Sísmicos e Gravimétricos na Geologia;
- Métodos Elétricos e Magnetométricos na Geologia;
- Análise Estatística e Descritiva de Dados Geológicos;
- Métodos de Interpolação na Construção de Mapas Geológicos;
- Parâmetros Estatísticos na Análise de Sedimentos;
- Águas Subterrâneas e Águas Superficiais;
- Caracterização de Aquíferos;
- Métodos Geofísicos na Prospecção de Águas Subterrâneas.

Área do Projeto de Pesquisa: Geologia do Estado de Sergipe que contemple, pelo menos, uma das linhas de atuação em: Geofísica, Geoestatística ou Hidrogeologia.

Pontos– Matéria de Ensino: Mineralogia, Cristalografia. Disciplinas: Mineralogia I e II; Mineralogia Ótica, Geologia de Campo I; Rochas e Minerais Industriais; Estudos de Proveniências de Minerais Pesados; Fundamentos de Geologia. Núcleo de Geologia - Campus de São Cristóvão.

- Silicatos: Estrutura, Classificação, Tipos e Principais Ocorrências;
- Princípios e Métodos de Identificação Macroscópica de Minerais;
- Princípios e Métodos de Identificação Microscópica de Minerais;
- Métodos Analíticos em Mineralogia;
- Elementos de Simetria, Sistemas Cristalinos e Projeções Cristalográficas;
- Minerais Não Silicáticos;
- Número de Coordenação, Poliedro de Coordenação e Regras de Pauling;
- Noções de Cristalquímica, Solução Sólida, Defeitos Cristalinos, Estrutura Cristalina e Geminações;
- Caracterização Microscópica dos Principais Minerais Formadores de Rochas;
- Fórmulas Estruturais dos Minerais.

Área do Projeto de Pesquisa: Geologia do Estado de Sergipe que contemple, pelo menos, uma das linhas de atuação em: Mineralogia ou Cristalografia.

Pontos– Matéria de Ensino: Geoquímica, Petrologia Ígnea e Metamórfica. Disciplinas: Geoquímica I e II; Petrologia Ígnea; Petrologia Metamórfica; Geologia de Campo III; Fundamentos de Geologia Isotópica; Técnicas Analíticas em Petrologia; Fundamentos de Geologia. Núcleo de Geologia - Campus de São Cristóvão.

- Ciclos Geoquímicos;
- Mobilidade dos Elementos Químicos em Ambiente Exógeno;
- Geoquímica dos Isótopos Estáveis;
- Geoquímica dos Isótopos Radiogênicos;
- Métodos Geoquímicos Aplicados à Geologia;
- Diagramas de Fase;
- Geoquímica de Basaltos;
- Mecanismos de Evolução e Diferenciação de Magmas
- Metamorfismo e a Tectônica de Placas;
- Metamorfismo de Pelitos.

Área do Projeto de Pesquisa: Geologia do Estado de Sergipe que contemple, pelo menos, uma das linhas de atuação em: Geoquímica, Petrologia Ígnea ou Metamórfica.

Pontos– Matéria de Ensino: Geologia Econômica, Prospecção Mineral, Geologia Estrutural. Disciplinas: Geologia Econômica; Geologia Estrutural I e II; Prospecção Mineral; Geologia de Minas e Lavra; Geologia de Campo IV; Geologia de Campo V; Análise Estrutural Aplicada às Bacias Sedimentares; Fundamentos de Geologia. Núcleo de Geologia - Campus de São Cristóvão.

- Classificação de Depósitos Minerais por Ambiente Tectônico;
- Modelos Genéticos dos Depósitos Minerais;
- Processos Geológicos Associados à Geração de Minérios;
- Métodos Geofísicos de Prospecção Mineral;
- Métodos Geoquímicos de Prospecção Mineral;
- Depósitos Minerais Associados a Processos Magmáticos;
- Depósitos Minerais Associados a Processos Exógenos;
- Falhas;
- Dobras;
- Zonas de Cisalhamento.

Área do Projeto de Pesquisa: Geologia do Estado de Sergipe que contemple, pelo menos, uma das linhas de atuação em: Geologia Econômica, Prospecção Mineral ou Geologia Estrutural.

Pontos– Matéria de Ensino: Geologia Sedimentar, Geologia do Petróleo. Disciplinas: Sedimentologia; Petrologia Sedimentar; Estratigrafia e Sistemas Depositionais; Estratigrafia de Sequências e Análise Estratigráfica; Geologia do Petróleo; Geologia de Campo II; Princípios de Sedimentologia e Estratigrafia; Estudo Geológico de Campo de Exploração de Petróleo; Fundamentos de Geologia. Núcleo de Geologia - Campus de São Cristóvão.

- Fácies Sedimentares e Sistemas Depositionais Siliciclásticos;
- Fácies Sedimentares e Sistemas Depositionais Carbonáticos;
- Processos de Transporte, Formas de Leito e Estruturas Sedimentares;
- Conceitos de Estratigrafia e Litoestratigrafia;
- Estratigrafia de Sequências e suas Aplicações;
- Estratigrafia de Sequências Marinhas de Margens Passivas;
- Estratigrafia e Análise Dinâmica e Evolutiva dos Sistemas Depositionais;
- Rocha Matriz, Maturação e Rocha Reservatório de Hidrocarbonetos;
- Prospecção e Exploração de Depósitos de Hidrocarbonetos;
- Sistemas Petrolíferos.

Área do Projeto de Pesquisa: Geologia do Estado de Sergipe que contemple, pelo menos, uma das linhas de atuação em: Geologia Sedimentar ou Geologia do Petróleo.

Pontos – Matéria de Ensino: Anatomia dos Animais Domésticos. Disciplinas: Anatomia dos Animais Domésticos I e II; Anatomia Animal I e II; Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Núcleo de Medicina Veterinária - Campus de São Cristóvão.

- Anatomia do Esqueleto Axial;
- Anatomia do Esqueleto Apendicular;
- Anatomia do Sistema Nervoso;
- Anatomia do Aparelho Digestório;
- Anatomia do Aparelho Respiratório;
- Anatomia dos Órgãos Urinários;
- Anatomia dos Órgãos genitais dos machos;
- Anatomia dos Órgãos genitais das fêmeas;
- Anatomia dos Órgãos do Sistema Cardiovascular;
- Anatomia dos Órgãos dos Sentidos

Área do Projeto de Pesquisa: Anatomia dos Animais Domésticos

Pontos – Disciplinas: Termodinâmica Aplicada; Fenômenos de Transporte; Operações Unitárias para Engenharia de Alimentos I e II; Instrumentação e Controle de Processo; Simulação e Processos na Indústria de Alimentos; Laboratório de Engenharia de Alimentos; Projeto e Gestão da Indústria de Alimentos; Refrigeração na Indústria de Alimentos. Departamento de Tecnologia de Alimentos - Campus de São Cristóvão.

- Análise e projeto de bioreatores;
- Modelagem e Simulação em sistemas de Engenharia de Alimentos;
- Processos de Separação físico mecânicos;
- Processos de Separação Líquido-Líquido;
- Processos de Separação Líquido-Sólido;

- Processos térmicos na Indústria de Alimentos;
- Dimensionamento de unidades agroindustriais;
- Termodinâmica Aplicada a Engenharia de Alimentos;
- Transferência de calor e massa para Engenharia de Alimentos;
- Mecânica dos fluidos aplicada a Engenharia de Alimentos.

Área do Projeto de Pesquisa: Modelagem e Simulação de Processos para Engenharia de Alimentos.

Pontos – Disciplinas: Tecnologia de Ovos e Derivados; Tecnologia de Produtos de Origem Animal; Tecnologia de Produtos Agropecuários; Tecnologia de Óleos e Gorduras; Tecnologia de Carnes e Derivados; Fundamentos de Tecnologia de Alimentos; Tecnologia de Leites e Derivados.
Departamento de Tecnologia de Alimentos - Campus de São Cristóvão.

- Rastreabilidade da carne bovina;
- Processos convencionais de conservação da carne e derivados;
- Métodos modernos empregados na conservação da carne;
- Aspectos legais da cadeia de produção de carnes e derivados;
- Aspectos bioquímicos da carne: conversão do músculo em carne;
- Detalhamento tecnológico de abatedouros de bovino, suínos e aves;
- Tecnologia de leite e derivados;
- Obtenção higiênica e beneficiamento do leite;
- Tecnologia de ovos e derivados;
- Tecnologia de óleo e gordura

Área do Projeto de Pesquisa: Tecnologia de carnes e derivados

Pontos– Matéria de Ensino: Ginecologia e Obstetrícia. Disciplinas: Ginecologia; Obstetrícia e Internato em Ginecologia - Obstetrícia .
Departamento de Medicina – Campus da Saúde

- Endocrinologia da Gestação;
- Modificações fisiológicas da gravidez;
- Assistência pré natal;
- Distócias;
- Hemorragias da primeira e segunda metade da Gestação;
- Planejamento familiar;
- Sangramento uterino anormal;
- Climatério;
- Tumores da mama;
- Infecções do trato genital (DST e DIP).

Área do Projeto de Pesquisa: Ginecologia e obstetrícia

Pontos –Disciplinas: Radiologia Básica; Diagnóstico Oral: área de concentração Radiologia-Imaginologia; Estágio Clínica Odontológica Integrada I: área de concentração Radiologia – Imaginologia; Estágio Clínica Odontológica Integrada II: área de concentração Radiologia-Imaginologia.
Departamento de Odontologia – Campus da Saúde

- Imagem Radiográfica: princípios e fatores;
- Efeitos Biológicos das Radiações;
- Cistos dos Maxilares;
- Radiografia Panorâmica;
- Lesões Inflamatórias da Polpa/Periapice e Ósseas;
- Lesões Fibro-Ósseas Benignas;
- Tumores Odontogênicos;
- Tomografia Computadorizada: princípios e aplicações;
- Radiografia Digital;
- Métodos Especializados de Diagnóstico por Imagem;
- Neoplasias Ósseas Malignas não Odontogênicas.

Área do Projeto de Pesquisa: Radiologia Odontológica

Pontos - Matéria de Ensino: Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. Disciplinas: Planejamento I, II, III, IV, V, VI e VII; Projeto Urbanístico I e II; Projeto Paisagístico; Tópicos Especiais de Planejamento I e II. Núcleo de Arquitetura e Urbanismo – Campus da Laranjeiras

- O desenho de croquis no processo de desenvolvimento de projeto;
- Tecnologia e técnica aplicadas ao projeto de arquitetura e urbanismo: evolução dos materiais e processos construtivos;
- Técnicas e materiais construtivos populares e regionais na arquitetura contemporânea;
- Sustentabilidade ambiental aplicada no projeto de arquitetura;
- Metodologia de projeto de arquitetura e urbanismo;
- Projeto de arquitetura e cidade na contemporaneidade: forma e espaço;
- Projeto arquitetônico e intervenção no espaço urbano: da escala da cidade à do edifício;
- A arquitetura contemporânea e as demandas da habitação de interesse social: debate conceitual e prática projetual;
- Interfaces entre o Projeto de Arquitetura e tecnologia, conforto ambiental, estudos urbanos e paisagismo;
- Interfaces da pesquisa em Projeto de Arquitetura com outras áreas de conhecimento.

Área do Projeto de Pesquisa: Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo.

Pontos – Matéria de Ensino: Desenho e Representação. Disciplinas: Computação Gráfica Aplicada; Expressão Gráfica; Plástica I e II; Geometria Descritiva I e II; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo I e II; Oficina de Maquete; Programação Visual e os Espaços Urbanos Arquitetônicos;

- O desenho como forma de representação e expressão;
- Geometria descritiva aplicada à arquitetura;
- Sistemas generativos de projeto;
- Ensino da representação gráfica arquitetônica e novas tecnologias;
- Concepção e modelagem plástica;
- O croqui do arquiteto;
- Modelagem geométrica;
- Desenho e perspectiva à mão livre;
- Sistemas algorítmicos aplicados à arquitetura;
- Aplicações de realidade aumentada em arquitetura.

Área do Projeto de Pesquisa: Desenho e Representação

Pontos– Matéria de Ensino: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo. Disciplinas: História da Arquitetura Contemporânea; História da Arquitetura e Urbanismo; História e Teoria da Arquitetura Brasileira; Teoria da Arquitetura I e II, História do Mobiliário; Técnicas Retrospectivas; Estética; Introdução à Arquitetura. Núcleo de Arquitetura e Urbanismo – Campus da Laranjeiras

- Interfaces da tratadística na configuração da cidade e arquitetura greco-romana, renascentista e barroca;
- A arquitetura e o urbanismo a partir da Revolução Industrial: aporte teórico-conceitual, engenharia, construção, transformações urbanas e contribuições ao Movimento Moderno;
- Formação e evolução da cidade brasileira e de sua arquitetura na Colônia, Império e primeiras décadas do século XX: fatores determinantes, expressões da morfologia urbana e tipologia arquitetônica;
- Arquitetura Moderna: visões, debates, correntes, formulações teóricas e a prática de seus grandes mestres;
- Transformações urbanas e a criação de novas cidades brasileiras a partir do final do século XIX: aporte teórico-conceitual;
- Gênese, formulação teórico-conceitual, evolução e expressões da Arquitetura Moderna Brasileira;
- Formulação teórica, aporte conceitual, proposições do Urbanismo Moderno e a experiência brasileira;
- Críticas ao Movimento Moderno e as novas visões, correntes, debates, princípios, formulações teóricas e proposições para a arquitetura e o urbanismo contemporâneo;
- Arquitetura e urbanismo contemporâneo na América Latina e no Brasil: conceitos, visões e práticas projetuais;
- Teoria da conservação e do restauro: fundamentos e princípios da intervenção na pré-existência arquitetônica e no ambiente construído de valor patrimonial & práticas projetuais.

Área do Projeto de Pesquisa: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo

Pontos – Matéria de Ensino: Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo/Conforto Ambiental. Disciplinas: Planejamento I, II, III, IV, V, VI e VII; Projeto Urbanístico I e II; Projeto Paisagístico; Tópicos Especiais de Planejamento I e II; Conforto Ambiental; Laboratório de Conforto Ambiental; Tópicos Especiais de Conforto Ambiental. Núcleo de Arquitetura e Urbanismo – Campus da Laranjeiras

- Conforto ambiental e eficiência energética no projeto de arquitetura e urbanismo: teoria e prática;
- Sustentabilidade ambiental aplicada ao projeto de arquitetura;
- Condicionantes ambientais e estratégias bioclimáticas do projeto arquitetônico e urbanístico;
- Uso da geometria da insolação em projeto de arquitetura e urbanismo;
- Integração dos sistemas de iluminação natural e artificial no projeto de arquitetura: requisitos para o conforto ambiental e eficiência energética;
- Acústica arquitetônica e urbana e suas interfaces com as demais áreas do conforto ambiental;
- Adequação do projeto arquitetônico às condições climáticas da região nordeste brasileira;
- A pluralidade do pensamento contemporâneo da arquitetura e os processos de concepção de projeto arquitetônico e conforto ambiental;
- Tecnologias digitais aplicadas ao processo de concepção arquitetônica e conforto ambiental.
- A experiência pedagógica do atelier: velhos e novos paradigmas de ensino de projeto de arquitetura e de conforto ambiental.

Área do Projeto de Pesquisa: Projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo/Conforto Ambiental.